



PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA - PB

NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO

CARGO:

Professor de Ensino Fundamental II Língua Portuguesa

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**“Vamos Água Branca! Chegou a hora de acordar
Com muita raça sua história vamos preservar”**

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**. O candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.



PORTUGUÊS

Após a leitura da crônica abaixo exposta, de Rubem Braga, responda às questões (01) e (02):

A Palavra

Tanto que tenho falado, tanto que tenho escrito – como não imaginar que, sem querer, feri alguém? Às vezes sinto, numa pessoa que acabo de conhecer, uma hostilidade surda, ou uma reticência de mágoas. Imprudente ofício é este, de viver em voz alta.

Às vezes, também a gente tem o consolo de saber que alguma coisa que se disse por acaso ajudou alguém a se reconciliar consigo mesmo ou com a sua vida de cada dia; a sonhar um pouco, a sentir uma vontade de fazer alguma coisa boa.

Agora sei que outro dia eu disse uma palavra que fez bem a alguém. Nunca saberei que palavra foi; deve ter sido alguma frase espontânea e distraída que eu disse com naturalidade porque senti no momento – e depois esqueci.

Tenho uma amiga que certa vez ganhou um canário, e o canário não cantava. Deram-lhe receitas para fazer o canário cantar; que falasse com ele, cantarolasse, batesse alguma coisa ao piano; que pusesse a gaiola perto quando trabalhasse em sua máquina de costura; que arranjasse para lhe fazer companhia, algum tempo, outro canário cantador; até mesmo que ligasse o rádio um pouco alto durante uma transmissão de jogo de futebol... mas o canário não cantava.

Um dia a minha amiga estava sozinha em casa, distraída, e assobiou uma pequena frase melódica de Beethoven – e o canário começou a cantar alegremente. Haveria alguma secreta ligação entre a alma do velho artista morto e o pequeno pássaro de ouro?

Alguma coisa que eu disse distraído – talvez palavras de algum poeta antigo – foi despertar melodias esquecidas dentro da alma de alguém. Foi como se a gente soubesse que de repente, num reino muito distante, uma princesa muito triste tivesse sorrido. E isso fizesse bem ao coração do povo; iluminasse um pouco as suas pobres choupanas e as suas remotas esperanças.

BRAGA, Rubem. *Coleção Melhores Crônicas*. São Paulo, 2013.

1ª QUESTÃO

Avalie a legitimidade das afirmações e assinale (V) se verdadeiras ou (F), falsas:

- () Referir-se ao ato de escrever como “imprudente ofício de viver em voz alta” deixa entrever que o autor considera esse ato exigente, que requer zelo, pois as palavras podem servir de lenitivo ou de ofensa.
- () Mencionar o canário cuja vontade de cantar foi despertada pela audição de uma melodia antiga é uma forma de mostrar que o sentido de um texto excede a intenção do autor: o sentido da palavra, aliado à sua harmonização no texto, pode despertar variadas emoções.
- () Sendo a linguagem uma forma de ação, que se dota de intenção, daí o dizer não ser neutro, significa que apenas na poesia ou na crônica literária a palavra torna-se habilitada a gerar múltiplas interpretações.
- () A forma como o autor dispõe as informações no texto para tratar da “palavra” caracteriza tipologicamente o texto como expositivo e metalinguístico, tendo como objetivo explicar o que é a palavra.

A sequência CORRETA de preenchimento é:

- a) V, F, V, F.
- b) V, F, V, V.
- c) F, V, F, V.
- d) F, F, V, F.
- e) V, V, F, F.

2ª QUESTÃO

Observe o emprego da palavra **VELHO**, no fragmento abaixo transcrito e, em seguida, levando em consideração o contexto de ocorrência do vocábulo, indique a alternativa que traz a CORRETA classificação mórfica e semântica.

“Um dia a minha amiga estava sozinha em casa, distraída, e assobiou uma pequena frase melódica de Beethoven – e o canário começou a cantar alegremente. Haveria alguma secreta ligação entre a alma do **velho** artista morto e o pequeno pássaro de ouro?”

- a) Adjetivo referente a “que data de épocas remotas; longínquo; antigo”.
- b) Substantivo que remete a “idade avançada, pessoa idosa”.
- c) Substantivo que remete a “antigo”.
- d) Advérbio qualificativo, relativo a “algo gasto”.
- e) Adjetivo relativo a “algo em desuso”.

3ª QUESTÃO

A pontuação é um recurso que auxilia a legibilidade do texto, constituindo um princípio de organização textual. Após a verificação do emprego das vírgulas no texto abaixo exposto, avalie a veracidade das explicações fornecidas na sequência:

VIDA LONGA AOS FARAÓS

O Egito tornou-se novamente o centro das atenções do mundo. Em 2022 (,)¹ o país recepcionou a COP27 (,)² a conferência ambiental com a presença de líderes como os presidentes Joe Biden (,)³ dos Estados Unidos, e Lula (,)⁴ recém-eleito no Brasil. Um dos berços da civilização (,)⁵ o país comemorou o bicentenário da tradução dos hieróglifos da Pedra de Roseta (,)⁶ desvendada pelo lexicógrafo francês Jean-Champollion (,)⁷ ao decifrar a escrita cunhada em três idiomas antigos.[...]

(Veja, 28/12/22)

- I- As vírgulas sinalizadas em (1) e (7) servem para separar circunstâncias de tempo, representadas, respectivamente, por um adjunto adverbial simples e por uma oração adverbial.
- II- A vírgula sinalizada em (2) separa o aposto com relação à “COP27”.
- III- As vírgulas marcadas em (3), (4) e (6) servem para separar informações de valor explicativo com relação a cada um dos presidentes e por último em relação à “Pedra de Roseta”.
- IV- A vírgula representada em (5) separa uma informação deslocada, constituindo um adjunto adverbial de lugar.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e IV apenas.
- b) I, III e IV apenas.
- c) I, II e III apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I, II, III e IV.

Após a leitura da matéria jornalística exposta na sequência, responda às questões de (04) a (07):

O REVERSO DA FORTUNA

Depois de anos de crescimento exponencial, as poderosas empresas de tecnologia viram a maré mudar com a queda no valor de suas ações e foram obrigadas a demitir milhares de funcionários

Habitados a índices de crescimento exponenciais e valorização correspondente de suas ações, os gigantes do Vale do Silício tiveram poucos motivos para comemorar em 2022. Até meados do ano anterior, os colossos da tecnologia haviam navegado com desenvoltura pela pandemia de Covid-19, quando o isolamento social em escala planetária multiplicou a demanda por seus serviços. Estrelas no mercado de capitais, aumentaram suas estruturas corporativas e a contratação de funcionários. Os ventos que impulsionavam a boa fase, entretanto, mudaram rapidamente.

A Meta, que reúne Facebook, Instagram e WhatsApp, iniciou o ano na berlinda, acusada de estimular *fake News* e discursos de ódio em suas plataformas, e se tornou o melhor exemplo das agruras vividas pelo mundo tech. No terceiro trimestre, o lucro da empresa caiu 52% em relação ao mesmo período do ano passado e houve uma perda acumulada de 9,44 bilhões de dólares no Reality Labs, com a aposta do fundador Mark Zuckerberg na área de pesquisas de realidade virtual. E as perdas não param por aí: no acumulado do ano, o preço das ações caiu 63,8%, saindo do patamar dos 330 dólares no fim de 2021 para 120 dólares na primeira quinzena de dezembro deste ano. Já o valor de mercado, que chegou ao pico de 1,07 trilhão de dólares em agosto de 2021, despencou até bater em 302,5 bilhões de dólares no início de dezembro.

Apesar de questões pontuais que atingem a empresa, como estagnação no número de usuários e perda de receita com publicidade, que podem até ser atribuídas ao fim da pandemia, a maré de pessimismo tem causas mais profundas e afeta o setor como um todo. A mais relevante advém, principalmente, da alta de juros nos Estados Unidos. Enquanto o ano de 2022 se iniciou com os juros da principal economia do mundo em zero por cento, o Federal Reserve decidiu por sucessivos aumentos e indicia 2023 a 4,25%. Com isso, [...]. Com juros mais altos, investidores tendem a abandonar aplicações de risco, como as das empresas de tecnologia, e buscar opções mais estáveis que passam a remunerar melhor os recursos investidos.

[...] O mesmo cenário pessimista tomou o Twitter, que foi recentemente comprado por Elon Musk, cuja chegada à direção da companhia causou uma fuga de anunciantes e levou a demissões, em uma companhia que perde 4 milhões de dólares por dia. Um baque e tanto em um setor onde o dinheiro fluía com prodigalidade.

(Fragmento de reportagem – Por Luisa Purchio, Veja, 28/12/22)

**4ª QUESTÃO**

As preposições ora são empregadas como elo puramente sintático (relacional), ora com valor semântico (conteúdo nocional). Analise o uso desses itens nos trechos abaixo relacionados e avalie com (V) para verdadeiras e (F) para as falsas, as afirmações a respeito de seu funcionamento sintático-semântico.

- () Em: “[...] as poderosas empresas de tecnologia viram a maré mudar **com** a queda no valor de suas ações”, a preposição **COM** liga as informações antecedente e consequente, estabelecendo relação de CAUSA.
- () Em: “Até meados do ano anterior, os colossos da tecnologia haviam navegado **com** desenvoltura pela pandemia de Covid-19, [...]”, a preposição **COM** liga as informações antecedente e consequente, estabelecendo relação de COMPANHIA.
- () Em: “A Meta, que reúne Facebook, Instagram e WhatsApp, iniciou o ano na berlinda, acusada de estimular *fake News* [...], e se tornou o melhor exemplo das agruras vividas **pelo** mundo tech.”, a preposição **POR** estabelece relação entre o participípio e o agente da passiva.
- () Em: “E as perdas não param **por** aí: no acumulado do ano, o preço das ações caiu 63,8%, [...]”, a preposição **POR** relaciona as informações, indicando sentido de **MOVIMENTO/PERCURSO** no tempo.
- () Em: “[...], o preço das ações caiu 63,8%, saindo do patamar dos 330 dólares no fim de 2021 **para** 120 dólares na primeira quinzena de dezembro deste ano.”, a preposição **PARA** indica relação de FINALIDADE entre antecedente e consequente.

A sequência CORRETA de preenchimento é:

- a) V, V, F, V, V. c) F, V, F, V, V. e) F, F, V, V, F.
b) V, F, V, V, F. d) V, V, V, F, F.

5ª QUESTÃO

Em apenas um dos fragmentos textuais abaixo listados, o sentido depreendido da articulação entre as informações por meio da partícula em destaque é de **INCLUSÃO**. Indique a alternativa que atende a essa exigência:

- a) **ATÉ** meados do ano anterior, os colossos da tecnologia haviam navegado com desenvoltura pela pandemia de Covid-19, quando o isolamento social em escala planetária multiplicou a demanda por seus serviços.
- b) No terceiro trimestre, o lucro da empresa caiu 52% em relação ao mesmo período do ano passado e houve uma perda acumulada de 9,44 bilhões de dólares no Reality Labs, **COM** a aposta do fundador Mark Zuckerberg na área de pesquisas de realidade virtual.
- c) Já o valor de mercado, que chegou ao pico de 1,07 trilhão de dólares em agosto de 2021, despencou **ATÉ** bater em 302,5 bilhões de dólares no início de dezembro.
- d) Apesar de questões pontuais que atingem a empresa, como estagnação no número de usuários e perda de receita com publicidade, que podem **ATÉ** ser atribuídas ao fim da pandemia, a maré de pessimismo tem causas mais profundas e afeta o setor como um todo.
- e) Enquanto o ano de 2022 se iniciou **COM** os juros da principal economia do mundo em zero por cento, o Federal Reserve decidiu por sucessivos aumentos e indicia 2023 a 4,25%.

6ª QUESTÃO

Na organização do texto, há recursos coesivos por meio dos quais se retomam informações presentes no próprio texto ou se recuperam informações na situação comunicativa. Nesse sentido, analise a veracidade das explicações fornecidas quanto aos mecanismos de **coesão** empregados nos excertos abaixo citados.

- I- O texto tem como foco as grandes empresas de tecnologia, sinalizadas no sub-título pelo adjetivo “poderosas”. No 1º parágrafo, a unidade textual se manifesta na seleção vocabular, pela recorrência de termos ou expressões a exemplo de “gigantes”, “colossos da tecnologia”, “estrelas do mercado de capitais”, evidenciado a coesão lexical.
- II- Um dos recursos de remissão muito presente no texto são os pronomes relativos. Além do relativo universal “que”, há os específicos de posse e de lugar, como ilustra o trecho: “O mesmo cenário pessimista tomou o Twitter, **que** foi recentemente comprado por Elon Musk, **cuja** chegada à direção da companhia causou uma fuga de anunciantes e levou a demissões, em uma companhia **que** perde 4 milhões de dólares por dia. Um baque e tanto em um setor **onde** o dinheiro fluía com prodigalidade”.
- III- Além da ocorrência, em várias passagens do texto, de pronomes demonstrativos, a exemplo de “isso”, e dos possessivos “seus”, “suas”, outro recuso presente no texto é o pronome oblíquo, como revela o seguinte trecho: “Com juros mais altos, investidores tendem a abandonar aplicações de risco, como **as** das empresas de tecnologia, e buscar opções mais estáveis que passam a remunerar melhor os recursos investidos”, no qual o “**as**” retoma “aplicações de risco”.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II apenas. c) II e III apenas. e) I, II e III.
b) I apenas. d) I e II apenas.



Feita a leitura da matéria que se apresenta na sequência, responda às questões (09), (10) e (11).

Meus pais não enxergam

Um dos maiores desafios para os pais é conhecer e compreender a forma como seus filhos atingem e gerem o conhecimento. Hoje, no centro desse desafio estão as mídias sociais. No século 20 parece que foi já em outra vida, os instrumentos de comunicação eram lineares e de fácil compreensão, mas hoje tudo é diferente. Antes uma coisa era sempre consequência de outra; e essa coisa estava quase sempre perto e era conhecida por todos. Não havia surpresa nas novidades.

Antigamente, os filhos aprendiam dos pais porque tinham menor acesso à informação. Hoje não é assim. Os filhos, porque são mais jovens, menos ocupados e mais digitais, têm acesso a mais e melhor informação que seus progenitores. O desafio dos pais mais velhos é hoje muito maior. Se antes o problema era saber que informação se devia proibir, agora é preciso saber que mundo devemos conhecer. E neste jogo os pais levam grande vantagem. As redes sociais são o território onde esta batalha se trava. Porque são mais imediatas, rápidas e expõem os nossos filhos a um mundo que nos é desconhecido; mas também porque, paradoxalmente, são o local onde nos encontramos com eles na internet. Por exemplo, o Google é muito mais perigoso do que o Facebook, mas os adultos se preocupam menos com o F azul que com o G multicolor. Talvez porque as hipóteses de encontrar um filho ou uma filha num motor de busca sejam quase nulas, mas nas redes sociais já não é tanto assim.

Quem tem filhos adolescentes se preocupa. Nos perguntamos se eles conseguem ter uma vida normal passando tanto tempo ligados remotamente aos amigos. Mas será que são eles que estão viciados na rede, ou seremos nós mais viciados do que eles? Os pais mais novos sabem exatamente para que serve cada uma das redes sociais, como se mantêm vivas, e qual a recompensa que existe em cada uma. A Carol quando tinha 14 anos, sabia que o que mantém vivo o Snapchat é a regularidade com que contacta cada pessoa – é a rede da Amizade. Sabe que no Instagram o objetivo são os gostos em cada fotografia – é a rede da Vaidade. Já o Twitter é tudo diferente, ele serve para encontrar coisas interessantes – é a rede da Informação. Os adolescentes estão a abandonar o Facebook. Se transferiram para o Snapchat e para o Instagram, deixando a meta rede de Zuckerberg para a mais tradicional forma de comunicação: as mensagens de texto.

Como educadores, um dos nossos maiores receios é que nossos filhos possam estar a falar com alguém que seja uma ameaça para eles. Mas isso rapidamente vai perdendo sentido. Eles sabem mais sobre o assunto do que nós, e o funcionamento das redes sociais — onde eles verdadeiramente vivem — são elas próprias a segurança necessária.

(José Manuel Diogo - *ISTO É*, 25/11/2022)

9ª QUESTÃO

Com relação ao conteúdo desenvolvido no texto, depreendem-se os seguintes tópicos temáticos:

- I- O uso das diferentes mídias sociais é muito desafiador para os pais, dado que os jovens já têm consciência da função de cada mídia em particular.
- II- Os filhos usam as redes sociais em demasia por influência dos pais, que são mais viciados que eles.
- III- Ambas as ferramentas – Facebook e Google – podem representar ameaça aos jovens, porém os pais se preocupam menos com a segunda, por imaginarem ser esta menos procurada pelos jovens.
- IV- A facilidade de acesso à informação e a melhor qualidade do conteúdo informacional tornam sem sentido a preocupação dos pais com a gerência do conhecimento.

São CORRETAS as proposições expressas apenas em:

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) II e IV.

10ª QUESTÃO

Na frase interrogativa abaixo exposta, o autor se utiliza de um mecanismo de ênfase, ao colocar o sujeito “ELES” entre o verbo SER e a partícula QUE.

“Mas será que *são eles que* estão viciados na rede, ou seremos nós mais viciados do que eles?”

Assinale, dentre as versões propostas na sequência, a única que NÃO substitui a versão original.

- a) “Mas será que *são eles quem* está viciado na rede, ou seremos nós mais viciados ...?”
- b) “Mas será que *eles é quem* estão viciados na rede, ou seremos nós mais viciados ...?”
- c) “Mas será que *quem* está viciado na rede *são eles*, ou seremos nós mais viciados ...?”
- d) “Mas será que *eles é que* estão viciados na rede, ou seremos nós mais viciados ...?”
- e) “Mas será que *eles são quem* está viciado na rede, ou seremos nós mais viciados ...?”

**11ª QUESTÃO**

Indique a alternativa em que consta um fragmento textual no qual a forma gramatical sinalizada corresponde a um advérbio de modo com função de **pronome relativo**:

- a) Os mais novos sabem exatamente para que serve cada uma das redes sociais, **como** se mantêm vivas, e qual a recompensa que existe em cada uma.
- b) As redes sociais são o território **onde** esta batalha se trava.
- c) A Carol, quando tinha 14 anos, sabia que o que mantém vivo o Snapchat é a regularidade **com que** contacta cada pessoa – é a rede da Amizade.
- d) **Como** educadores, um dos nossos maiores receios é que nossos filhos possam estar a falar com alguém que seja uma ameaça para eles.
- e) Um dos maiores desafios para os pais é conhecer e compreender a forma **como** seus filhos atingem e gerem o conhecimento.

Leia o texto abaixo, com atenção para as formas gramaticais em destaque e, em seguida, responda às questões (12) e (13):

Algumas pessoas sentem dor num membro que já foi amputado. Como fazer parar, se o membro não existe mais?

Cerca de 90% dos indivíduos que passaram pela amputação de alguma parte do corpo continuam sentindo dores, queimação, formigamento, pontadas... e até cócegas no membro que já não está mais **LÁ**¹. Isso porque uma perna, por exemplo, não existe só a partir da sua pelve. Ela existe no seu cérebro também. A “central de comando” do membro continua funcionando. E **ISSO**² deixa o tratamento mais complicado. Não há exame para o diagnóstico de “dor fantasma”. O médico precisa identificá-la³ contando só com o relato do paciente. A medicina costuma ajudar a aflição **desses**⁴ indivíduos com antidepressivos, analgésicos e, em caso de dores extremas, até morfina, um depressor do sistema nervoso central – onde está a dor real, **mesmo que** o membro seja só uma fantasia. Uma alternativa promissora é a estimulação cerebral com eletrodos e uma pequena corrente elétrica. Mas os dados de eficácia ainda são limitados. (**Superinteressante**, setembro/2022)

12ª QUESTÃO

A classificação mórfica dos itens gramaticais sinalizados numericamente, responsáveis pelo processo de referenciação, é, respectivamente,

- a) advérbio pronominal; pronome demonstrativo; pronome oblíquo; pronome demonstrativo.
- b) pronome oblíquo; pronome demonstrativo; pronome pessoal reto; pronome possessivo.
- c) pronome demonstrativo; pronome relativo; pronome pessoal oblíquo; pronome relativo.
- d) advérbio pronominal; pronome demonstrativo; advérbio pronominal; pronome possessivo.
- e) advérbio pronominal; pronome relativo; pronome oblíquo; pronome pessoal reto.

13ª QUESTÃO

No trecho transcrito abaixo, depreende-se uma relação de sentido entre as orações, viabilizada pela locução **MESMO QUE**, que, genericamente, pertence à esfera do contraste.

“A medicina costuma ajudar a aflição desses indivíduos com antidepressivos, analgésicos e, em caso de dores extremas, até morfina, um depressor do sistema nervoso central – onde está a dor real, **mesmo que** o membro seja só uma fantasia”.

Analisar as versões propostas como paráfrase e indique qual delas **contraria** a versão original:

- a) “A medicina costuma ajudar a aflição desses indivíduos com antidepressivos, analgésicos e, em caso de dores extremas, até morfina, um depressor do sistema nervoso central – onde está a dor real, **ainda que** o membro seja só uma fantasia.
- b) “A medicina costuma ajudar a aflição desses indivíduos com antidepressivos, analgésicos e, em caso de dores extremas, até morfina, um depressor do sistema nervoso central – onde está a dor real, **contanto que** o membro seja só uma fantasia.
- c) “A medicina costuma ajudar a aflição desses indivíduos com antidepressivos, analgésicos e, em caso de dores extremas, até morfina, um depressor do sistema nervoso central – onde está a dor real, **embora** o membro seja só uma fantasia.
- d) “A medicina costuma ajudar a aflição desses indivíduos com antidepressivos, analgésicos e, em caso de dores extremas, até morfina, um depressor do sistema nervoso central – onde está a dor real, **apesar de** o membro ser só uma fantasia.
- e) “A medicina costuma ajudar a aflição desses indivíduos com antidepressivos, analgésicos e, em caso de dores extremas, até morfina, um depressor do sistema nervoso central – onde está a dor real, **não obstante** o membro seja só uma fantasia.



Segue um trecho da entrevista realizada com Arvind Krishna, engenheiro elétrico indiano que assumiu o posto de CEO global da IBM. Leia e em seguida responda às questões (14) e (15):

Há quem diga que a tecnologia nos afasta uns dos outros. O senhor concorda? É preciso usar a tecnologia da forma correta. Não podemos esquecer que a democracia depende de nossa habilidade para transmitir informação. Nesse sentido, a tecnologia é essencial, pois ela dissemina informações e permite que as pessoas tomem melhores decisões. Precisamos observar o que George Orwell propôs em 1984: a tecnologia será usada para criar uma sociedade moderna ou para mudar o nosso comportamento de forma negativa? É esse o ponto-chave.

Muitas pessoas reclamam que nossos smartphones nos impedem de conversar à mesa. Antes, diziam que os jornais faziam a mesma coisa. Não é só a tecnologia que exerce esse papel. Precisamos ter regras sociais que, de certa forma, regulem a maneira como usamos as tecnologias. Acredito que 90% da tecnologia existe para nos ajudar, e não inibir. Precisamos apenas nos certificar de que ela não está nos enterrando em uma bolha.

Devemos temer o uso da inteligência artificial? Chegará o dia em que poderá ameaçar a humanidade? A inteligência artificial é uma ferramenta que, se desenvolvida e utilizada com responsabilidade, tem o poder de trazer enormes benefícios à humanidade. Seu uso, por si só, deverá liberar 16 trilhões de dólares em benefícios econômicos até 2030. Mas esses benefícios só podem ser realizados se garantirmos que ela seja confiável. As empresas devem ter clareza sobre quem treina seus sistemas de IA, quais dados são usados nesse treinamento e, o mais importante, o que foi incluído nas recomendações de seus algoritmos.

(Por Sabrina Brito - **Veja**, 14/09/22)

14ª QUESTÃO

A modalização do dizer é um recurso muito utilizado pelo entrevistado, o que se concretiza por meio de verbos auxiliares que integram locuções verbais. Indique, dentre os trechos abaixo elencados, o único no qual o verbo auxiliar **NÃO** assume essa função:

- a) Não **podemos esquecer** que a democracia depende de nossa habilidade para transmitir informação. (Linhas 2-3)
- b) Seu uso (uso da IA), por si só, **deverá liberar** 16 trilhões de dólares em benefícios econômicos até 2030. (Linhas 11-12)
- c) As empresas **devem ter** clareza sobre quem treina seus sistemas de IA. (Linha 13)
- d) A tecnologia **será usada** para criar uma sociedade moderna [...]. (Linha 4)
- e) **Precisamos ter** regras sociais que, de certa forma, regulem a maneira como usamos as tecnologias. (Linhas 7-8)

15ª QUESTÃO

Avalie a veracidade das proposições expostas na sequência com relação à estruturação dos períodos, em particular sobre as estruturas que constam na primeira resposta da entrevista:

- I- A oração introduzida pela forma verbal no infinitivo “**usar** a tecnologia da forma correta” (Linha 1) está em relação de subordinação à oração anterior “é preciso”, funcionando como objeto direto.
- II- O item **POIS** estabelece relação de subordinação causal entre as orações: “a tecnologia é essencial” / “ela dissemina informações”. (Linhas 2-3)
- III- O item **E** estabelece relação de coordenação entre as orações “ela dissemina informações” / “(ela) permite que as pessoas tomem melhores decisões” (Linha 3), indicando fatos cronologicamente sequenciados.
- IV- O coordenador **OU** estabelece relação semântica de alternância entre as duas orações subordinadas adverbiais que indicam finalidade: ([...] para criar uma sociedade moderna ou para mudar o nosso comportamento de forma negativa?) (Linha 4)

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III e IV.
- b) I, II e III.
- c) II.
- d) II e III.
- e) IV.

**CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL****16ª QUESTÃO**

De acordo com Libâneo (2013, p.15), “cada sociedade precisa cuidar da formação dos indivíduos, auxiliar no desenvolvimento de suas capacidades físicas e espirituais, prepará-los para a participação ativa e transformadora nas várias instâncias da vida social”. A partir das ideias do autor sobre a prática educativa e sociedade, é possível afirmar que:

- I-** A prática educativa não é apenas uma exigência da vida em sociedade, mas também o processo de prover os indivíduos dos conhecimentos e experiências culturais que os tornam aptos a atuar no meio social e a transformá-lo em função de necessidades econômicas, sociais e políticas da coletividade.
- II-** O trabalho docente é parte integrante do processo educativo mais global pelo qual os membros da sociedade são preparados para a participação na vida social.
- III-** A educação é um fenômeno social e universal, sendo uma atividade humana necessária à existência e ao funcionamento de todas as sociedades.

A alternativa que apresenta a(s) afirmativa(s) CORRETA(S) é:

- a) I, II e III.
- b) I e II apenas.
- c) I apenas.
- d) III apenas.
- e) II e III apenas.

17ª QUESTÃO

Para Libâneo (2013, p. 245), o “planejamento escolar é um meio para se programar as ações docentes, mas é também um meio de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação.” Ainda, segundo o autor, para que os planos sejam efetivamente instrumentos para a ação, devem ser como um guia de orientação e devem apresentar ordem sequencial, objetividade, coerência, flexibilidade. Considerando o pensamento de Libâneo sobre os planos, podemos afirmar que:

- I-** O plano deve ter flexibilidade. No decorrer do ano letivo, o professor está sempre organizando e reorganizando o seu trabalho. O plano é um guia e não uma decisão inflexível.
- II-** O plano deve ter uma ordem sequencial, progressiva, pois, para alcançar os objetivos, são necessários vários passos, de modo que a ação docente obedeça a uma sequência lógica.
- III-** Devemos considerar a objetividade do plano. Por objetividade entende-se a correspondência do plano com a realidade a que vai se aplicar.
- IV-** No plano deve haver coerência entre os objetivos gerais, os objetivos específicos, conteúdos, métodos e avaliação. Coerência é a relação que deve existir entre as ideias e a prática. É, também, a relação lógica entre os componentes do plano.

A alternativa que apresenta a(s) afirmativa(s) CORRETA(S) é:

- a) I, II e IV apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) IV apenas.
- d) III apenas.
- e) II e III apenas.

**18ª QUESTÃO**

A luta por democratizar a sociedade é parte da dinâmica de democratização do ensino. Assim, a Gestão Democrática passa a assumir a condição de fim, não somente de meio, posto que não é uma modificação administrativa, da tecnocracia para a democracia. Uma Gestão Democrática participa do constructo democrático nacional. O Projeto Político-Pedagógico, os conselhos escolares, as eleições para diretores, a autonomia, todos são processos pedagógicos democráticos, dentro e fora da escola, posto que a participação constrói-se nesses meios. (PERONI, 2012). Considerando essa concepção de gestão escolar, é INCORRETA a afirmação:

- a) Podemos considerar que existem quatro componentes que são essenciais no constructo de uma Gestão Democrática: a participação, a autonomia, a transparência e o pluralismo. Estes, sinergisticamente, cooperam com a ampliação do ensino democrático, ao considerar a comunidade escolar.
- b) Uma Gestão Democrática deriva da democratização das instâncias escolares, garantindo que exista uma participação concreta da comunidade na escola.
- c) A gestão baseia-se em políticas que determinavam os objetivos e as estratégias a serem seguidas pela escola. Quando centralizada, a concepção sociocrítica traz a coerência do poder partilhado.
- d) A Gestão Democrática estabelece espaços participativos de vivência democrática, de solidariedade, de reciprocidade e que prezam pela formação de cidadãos críticos, criativos e autônomos.
- e) A Gestão Democrática é uma dinâmica política em que os agentes identificam dificuldades, refletem e deliberam sobre elas, acompanham e avaliam as ações realizadas. Tudo se faz com base no diálogo e no entendimento de que existem especificidades técnicas que demandam a participação de outros segmentos da comunidade, devendo ser respeitadas as decisões construídas em grupo.

19ª QUESTÃO

“A inclusão social é um processo que contribui para a construção de um novo tipo de sociedade através de transformações, pequenas e grandes, nos ambientes físicos, espaços internos e externos, equipamentos, aparelhos, utensílios mobiliários e meios de transportes e na mentalidade de todas as pessoas, portanto também do próprio portador de necessidades especiais.” (SASSAKI, 1999, p. 42). Considerando os princípios da educação inclusiva e o que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB nº 9394/96) em vigor, no que diz respeito à educação especial, é CORRETO afirmar que:

- I- Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial.
- II- O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular.
- III- Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação: currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades.

A alternativa que responde CORRETAMENTE é:

- a) III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I apenas.
- d) I, II e III.
- e) II e III apenas.

20ª QUESTÃO

Segundo Libâneo (2013), o compromisso social, expresso primordialmente na competência profissional, é exercido no âmbito da vida social e política. De acordo com o autor, como toda profissão, o magistério é um ato político porque se realiza no contexto das relações sociais onde se manifestam os interesses das classes sociais. Levando em consideração o compromisso social e ético dos professores defendido por Libâneo, analise as proposições e coloque (V) para verdadeiro e (F) para falso:

- () O trabalho docente constitui o exercício profissional do professor e este é seu primeiro compromisso com a sociedade. Sua responsabilidade é preparar os alunos para se tornarem cidadãos ativos e participantes na família, no trabalho, nas associações de classe, na vida cultural e política.
- () O professor deve ter convicção ao fazer a sua escolha, reconhecendo a dignidade e importância de sua tarefa, a qual é indispensável à vida social.
- () O trabalho do educador é “constituir é desconstituir ideias” e “construir e desconstruir ideias”.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses:

- a) V, V, V.
- b) V, F, V.
- c) V, F, F.
- d) V, V, F.
- e) F, V, V.

**21ª QUESTÃO**

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), “a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.” (BRASIL, 1996) Levando em consideração o que determina a LDB, observe o que diz a segunda coluna e relacione-a com cada etapa ou modalidade da educação:

1. Educação Profissional Técnica de Nível Médio	() Será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudo nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida.
2. Educação de Jovens e Adultos	() Esta, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.
3. Educação Profissional e Tecnológica	() A preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional poderão ser desenvolvidas nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional.

A sequência CORRETA dessa associação é:

- a) 3, 1, 2.
- b) 2, 3, 1.
- c) 2, 1, 3.
- d) 1, 3, 2.
- e) 3, 2, 1.

22ª QUESTÃO

De acordo com o art. Art. 212-A, da Emenda Constitucional nº 108/2020 “Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios destinarão parte dos recursos a que se refere o caput do art. 212 desta Constituição à manutenção e ao desenvolvimento do ensino na educação básica e à remuneração condigna de seus profissionais, respeitadas as seguintes disposições:” Analise as proposições e coloque (V) para verdadeiro e (F) para falso, em relação ao que preconiza:

- () Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios destinarão parte dos recursos a que se refere o *caput* do art. 212 desta Constituição à manutenção e ao desenvolvimento do ensino na educação básica e à remuneração condigna de seus profissionais.
- () A distribuição dos recursos e de responsabilidades entre o Distrito Federal, os Estados e seus Municípios é assegurada mediante a instituição, no âmbito de cada Estado e do Distrito Federal, de um Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), de natureza contábil.
- () Os fundos referidos no inciso I do *caput* deste artigo serão constituídos por 25% (vinte e cinco por cento) dos recursos a que se referem os incisos I, II e III do *caput* do art. 155, o inciso II do *caput* do art. 157, os incisos II, III e IV do *caput* do art. 158 e as alíneas "a" e "b" do inciso I e o inciso II do *caput* do art. 159 desta Constituição.
- () Os recursos referidos no inciso II do *caput* deste artigo serão distribuídos entre cada Estado e seus Municípios, proporcionalmente ao número de alunos das diversas etapas e modalidades da educação básica presenciais matriculados nas respectivas redes, nos âmbitos de atuação prioritária, conforme estabelecido nos §§ 2º e 3º do art. 211 desta Constituição, observadas as ponderações referidas na alínea "a" do inciso X do *caput* e no § 2º deste artigo.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses.

- a) F, V, F, F.
- b) V, F, V, F.
- c) F, V, F, V.
- d) V, V, F, V.
- e) V, F, F, V.

**23ª QUESTÃO**

O Plano Nacional de Educação (PNE), decenal, aprovado pela Lei nº 13.005/2014, e que estará em vigor até 2024, é um plano diferente dos anteriores; uma das diferenças é que esse PNE é decenal por força constitucional, o que significa que ultrapassa governos. Constitui um documento que define compromissos colaborativos entre os entes federativos e diversas instituições pelo avanço da educação brasileira. Dentre outras, são metas do PNE:

- I-** Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.
- II-** Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.
- III-** Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 60% (sessenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, a 30% (trinta por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III apenas.
- b) I, II e III.
- c) I apenas.
- d) III apenas.
- e) I e II apenas.

24ª QUESTÃO

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) “a prática artística possibilita o compartilhamento de saberes e de produções entre os alunos por meio de exposições, saraus, espetáculos, performances, concertos, recitais, intervenções e outras apresentações e eventos artísticos e culturais, na escola ou em outros locais. Os processos de criação precisam ser compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos. Além disso, o compartilhamento das ações artísticas produzidas pelos alunos, em diálogo com seus professores, pode acontecer não apenas em eventos específicos, mas ao longo do ano, sendo parte de um trabalho em processo.” Analise as proposições e coloque (V) para verdadeiro e (F) para falso, em relação à algumas dimensões do conhecimento previstas na BNCC:

- () Criação: refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas.
- () Crítica: refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas.
- () Estesia: refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses:

- a) F, F, V.
- b) V, F, V.
- c) V, V, F.
- d) F, V, F.
- e) V, F, F.

25ª QUESTÃO

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), a interdisciplinaridade supõe um eixo integrador, que pode ser o objeto de conhecimento, um projeto de investigação, um plano de intervenção. Nesse sentido, ela deve partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar, prever, algo que desafia uma disciplina isolada e atrai a atenção de mais de um olhar, talvez vários (BRASIL, 2002, p. 88-89). Sobre interdisciplinaridade, podemos afirmar que:

- I-** A interdisciplinaridade não tem a pretensão de criar novas disciplinas ou saberes, mas de utilizar os conhecimentos de várias disciplinas para resolver um problema concreto ou compreender um fenômeno sob diferentes pontos de vista.
- II-** A interdisciplinaridade tem uma função instrumental. Trata-se de recorrer a um saber útil e utilizável para responder às questões e aos problemas sociais contemporâneos.
- III-** Um trabalho interdisciplinar, antes de garantir associação temática entre diferentes disciplinas – ação possível, mas não imprescindível –, deve buscar unidade em termos de prática docente, ou seja, independentemente dos temas/assuntos tratados em cada disciplina isoladamente.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) I, II e III.
- c) I apenas.
- d) III apenas.
- e) II e III apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Considere a leitura dos três textos a seguir:

TEXTO 01

[...] com re/relação ao perfil da turma, de alunos que não têm prática de leitura e escrita em casa... de alunos que não sabem o que é um/ler um livro de capa a capa, que não leem nem gibi nem jornal, não leem nada... de repente eu chegar pra esse aluno e dizer “olha, você tem que ler. Ler é importante”. Né?

Entrevista com uma professora do nono ano do ensino fundamental na rede pública de Campina Grande.

TEXTO 02

[...] a BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC

Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017, p. 13).

TEXTO 03

Parece, portanto, não faltar ao professor o respaldo das instâncias superiores [PCN, PNLD], que assumiram o discurso de novas concepções teóricas, de onde podem emergir novos programas, novas práticas. Pelo menos, para os professores, já não tem sentido transferir para as Secretarias de Educação, para o vestibular e para todos os livros didáticos, a responsabilidade de ter de “rezar” o velho rosário das classes de palavras, conta a conta, uma a uma. A “salvação” parece vir de outros meios. Ou seja, os “santos” começam a ter outra cara.

Irândé Antunes, linguista, no livro *Aula de Português* (2003).

26ª QUESTÃO

É possível entrever, a partir desses três discursos – uma professora da Educação Básica, a BNCC e uma linguista – que teoria e prática estabelecem uma tensa relação entre esses três textos. Tomando-os por base, e levando em conta o prisma da função social do ensino de Língua Portuguesa, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A autora do Texto 03 parece considerar que a existência de respaldo legal para ministrar um ensino “diferente” de língua portuguesa é suficiente para que os professores mudem os fundamentos de sua prática docente.
- b) A professora de língua portuguesa no Texto 01 reconhece que somente o respaldo dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) são suficientes para que sua prática docente seja inovadora.
- c) É possível perceber no Texto 02 que a BNCC não privilegia o desenvolvimento de competências que o aluno deve desenvolver para a construção de sua cidadania.
- d) Ao comparar os textos 01 e 03, percebe-se uma sinergia entre o discurso da professora e o posicionamento da linguista.
- e) A partir da leitura desse excerto da BNCC, fica evidente a falta de preocupação entre a relação do que o aluno deve saber para ir bem na escola e os conhecimentos que ele já tem oriundos da vida em sociedade.

**27ª QUESTÃO**

Considere as diretrizes da BNCC para o Ensino Médio, na área Linguagens, Códigos e suas Tecnologias:

Nessa direção, [a BNCC] considera os fundamentos básicos de ensino e aprendizagem das Linguagens, que, ao longo de mais de três décadas, têm se comprometido com uma formação voltada a possibilitar uma participação mais plena dos jovens nas diferentes práticas socioculturais que envolvem o uso das linguagens.

No Ensino Médio, os jovens intensificam o conhecimento sobre seus sentimentos, interesses, capacidades intelectuais e expressivas; ampliam e aprofundam vínculos sociais e afetivos; e refletem sobre a vida e o trabalho que gostariam de ter. Encontram-se diante de questionamentos sobre si próprios e seus projetos de vida, vivendo juventudes marcadas por contextos socioculturais diversos.

Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017, p. 483).

A partir do escopo dessas considerações da BNCC sobre a aprendizagem do adolescente, considere as assertivas a seguir como (V) verdadeiras ou (F) falsas:

- () Esta afirmação da BNCC amplia a dimensão do que é considerado conteúdo a ser ensinado no nível médio.
- () De acordo com o trecho da BNCC em pauta, os três anos do Ensino Médio devem se voltar exclusivamente para a preparação do aluno para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).
- () Há uma preocupação da BNCC com o adolescente como um ser integral, em preparação para participar ativamente das demandas sociais do mundo do trabalho.
- () A BNCC considera a juventude como uma fase homogênea do desenvolvimento humano.
- () Esse olhar mais amplo da BNCC para o sujeito adolescente torna legítimo que o professor trabalhe com projetos que privilegiem a transição e as aspirações desses sujeitos nas aulas de Linguagens.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) V, F, V, V, V.
- b) V, V, V, F, V.
- c) V, V, F, V, V.
- d) F, F, V, F, V.
- e) V, F, V, F, V.

28ª QUESTÃO

Continue acompanhando a entrevista concedida pela professora do nono ano do Ensino Fundamental que figura na QUESTÃO 26 desta avaliação:

[...] independente do que a gente já leu sobre o ensino de Língua Portuguesa... a gente tem... vamos dizer assim... um conteúdo a seguir. Num é? A gente tem um remanescente na memória... ah:: o que a gente também entendeu do que é a aula de Língua Portuguesa. Então do que... nós/do que foram essas aulas de Língua Portuguesa quando a gente estudava, né, quando a gente tava nos bancos escolares. Então a gente... não pode... simplesmente deixar de trabalhar análise linguística e trabalhar com o ideal... ah, vamos trabalhar leitura e escrita e os meninos vão assimilando aos pouquinhos o que é a análise linguística... ou não precisa trabalhar com nomenclaturas porque depois eles vão assimilando. E:: realmente eu acho que talvez não seria tão necessário... SE... e somente SE a gente não tivesse na sociedade um/eh/eh/eh:: formas de seleção que requerem dos alunos tal conhecimento... mesmo que eles não vão/não vão usar esse conhecimento nas PRÁTICAS cotidianas ou profissionais que eles vierem a ter. Mas a gente tem concursos públicos, tem vestibulares, tem testes de seleção... que vão demandar deles o domínio da nomenclatura e da análise linguística dos m/nos moldes tradicionais. Então eu fiz... eh/eh:: eu tinha que ter um ESPAÇO pra eu trabalhar análise linguística. Né? Trabalhei orações coordenadas... como eu podia ter trabalhado orações subordinadas... não teve assim um critério... ah, eu tenho que trabalhar isso. Também trabalhei porque tinha no livro... eu vou ser sincera... era o momento que tava lá... e a gente tem que também dar uma sequência no livro até porque é pra o livro fazer um pouco de sentido pro aluno, mesmo que não seja o livro dos seus sonhos. Então a gente tem que dar o/a/eh/eh:: tem que tornar o livro usual.

A respeito do ensino de gramática normativa na Educação Básica e com base no discurso da professora em análise, assinale a alternativa CORRETA:

- a) “Trabalhar com o ideal”, ou seja, contemplar o ensino de leitura e escrita, é algo que não entra em contradição com a demanda social de provas de concurso público, por exemplo, que requerem do candidato conhecimento das regras gramaticais.
- b) A frase “[...] independente do que a gente já leu sobre o ensino de Língua Portuguesa” evidencia que a prática da professora estava de acordo com o que ela leu sobre o ensino de língua portuguesa.
- c) A professora ministrou o conteúdo de gramática normativa porque constava no livro didático e porque ela tinha um conteúdo a seguir para dar sequência ao bimestre letivo.
- d) A formação acadêmica da professora (“[o] que a gente já leu sobre o ensino de Língua Portuguesa”) prevê a contingência da prática docente, o dia a dia da sala de aula.
- e) No trecho “E:: realmente eu acho que talvez não seria tão necessário [o ensino de gramática normativa]... SE... e somente SE a gente não tivesse na sociedade um/eh/eh/eh:: formas de seleção que requerem dos alunos tal conhecimento... mesmo que eles não vão/não vão usar esse conhecimento nas PRÁTICAS cotidianas ou profissionais que eles vierem a ter”, é possível constatar que, de acordo com a professora, tais conhecimentos não mais encontram espaço nas demandas sociais do mundo do trabalho, conforme preconizam os PCN e a BNCC.

**29ª QUESTÃO**

No contexto do Ensino Médio, a BNCC, no quesito Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, quanto ao ensino de português, apresenta a seguinte competência específica:

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza (BRASIL, 2017, p. 494).

A esta competência corresponde, dentre outras, a seguinte habilidade:

(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias (BRASIL, 2017, p. 494).

BRASIL. **Base Nacional Curricular Comum**. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

A partir da leitura dessas diretrizes da BNCC, analise as proposições a seguir e classifique-as se (V) verdadeiras ou (F) falsas:

- () Essa competência específica diz respeito à compreensão e análise de situações e contextos de produção de sentidos nas práticas sociais de linguagem, na recepção ou na produção de discursos, percebendo conflitos e relações de poder que caracterizam essas práticas.
- () Para desenvolver essa competência, os estudantes de Ensino Médio precisam analisar e compreender as circunstâncias sociais, históricas e ideológicas em que se dão diversas práticas e discursos.
- () O desenvolvimento dessa competência requer que o aluno seja capaz de interpretar de modo contextualizado tanto produções artísticas, como uma peça teatral, uma tela, uma canção, uma obra literária, quanto textos de outros campos, como um projeto de lei, uma notícia jornalística etc.
- () Através do exercício desta competência, os estudantes poderão compreender a pluralidade dos discursos e produzi-los de maneira posicionada, e também atuar de forma reflexiva, cooperativa e empática, sem preconceitos e buscando estabelecer o diálogo, o que se propõe a desenvolver o seu senso crítico.
- () A BNCC lança para o professor a perspectiva de trazer para a sala de aula as mais diversas manifestações discursivas e trabalhar os seus efeitos de sentido, sem perder de vista a ética, o respeito aos princípios democráticos e aos direitos humanos.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) V, V, V, V, V.
- b) V, F, V, V, V.
- c) F, V, V, V, V.
- d) F, V, F, V, F.
- e) F, F, F, F, F.

30ª QUESTÃO

Nos dias atuais, é muito comum o uso de aparelho celular no momento da aula.



Disponível em: <<https://blog.wpensar.com.br/inovacao-pedagogica/proibicao-do-uso-de-celulares-na-escola-como-lidar/>>. Acesso em: 07 nov. 2022.

Há vantagens e desvantagens nessa questão. Assinale a alternativa que apresenta um uso produtivo do celular em sala de aula:

- a) Consultar as redes sociais sem o intuito de nelas encontrar alguma referência que tenha relação com o conteúdo ministrado em sala.
- b) Usar aplicativos de bate-papo no momento da aula.
- c) Apresentar referências questionáveis encontradas na internet.
- d) A consulta a sites de busca, como o Google, para examinar referências citadas na aula que eram desconhecidas pelo aluno.
- e) Usar o celular em sala de aula como forma de questionar a autoridade do professor.



A charge a seguir se refere à questão 31:



Disponível em: <<https://www.tudosaladeaula.com/2020/08/atividade-de-lingua-portuguesa-genero.html>>. Acesso em: 07 nov. 2022.

31ª QUESTÃO

A respeito da charge em questão, é CORRETO afirmar que:

- a) Saber ler é suficiente para saber interagir adequadamente com objetos que se utilizam da linguagem.
- b) As duas senhoras conseguem fazer o pagamento de uma conta na máquina do banco.
- c) Ler um código de barras e ler um livro são atividades de leitura que mobilizam as mesmas estratégias e habilidades.
- d) A segunda senhora apresenta o comportamento esperado para a solicitação que a ela foi dirigida.
- e) As duas senhoras não conseguem interagir corretamente com a máquina do banco por não compreenderem o que significa “ler” um código de barras.

Leia o cartum da Mafalda para responder à questão seguinte:



Disponível em: <<https://www.zinecultural.com/blog/melhores-tirinhas-da-mafalda>>. Acesso em: 07 nov. 2022.

32ª QUESTÃO

Sobre o cartum acima, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) A mãe de Mafalda considerava que o argumento “eu sou sua mãe” encerraria a discussão.
- b) Mafalda não questiona a autoridade de sua mãe.
- c) Mafalda não aceita o argumento de sua mãe como inquestionável, e que, portanto, teria o poder de arrematar o final da discussão.
- d) Mafalda compara os lugares sociais de filha e mãe como títulos.
- e) Mafalda e sua mãe se “diplomaram” no mesmo dia exatamente porque são mãe e filha.



O cartum da Mafalda a seguir se refere à questão 33:



Disponível em: <<https://www.zinecultural.com/blog/melhores-tirinhas-da-mafalda>>. Acesso em: 07 nov. 2022.

33ª QUESTÃO

No cartum em análise, Mafalda está às voltas com a execução de uma tarefa escolar: escrever uma redação. Tendo o cartum como texto de apoio e com base em seus conhecimentos sobre produção textual, é CORRETO afirmar que:

- Não é possível dissertar sobre a vaca de maneira coerente e coesa.
- Miguelito oferece informações especializadas sobre o tema da redação.
- O cartum expõe uma crítica ao agronegócio.
- A redação é um exercício de escrita totalmente contextualizado com as práticas sociais engendradas em torno da linguagem.
- Parte da dificuldade enfrentada por Mafalda é porque a redação é um exercício de escrita descontextualizado, que só faz sentido na escola.

O excerto abaixo serve de base para as questões 34 e 35:

A educação ainda tem muito a fazer em termos de estrutura física e de capacitação dos professores, mas não podemos ignorar o quanto as novas práticas discursivas decorrentes das tecnologias de informação estão atraindo os alunos para uma nova realidade social. Mesmo com tantas lacunas na estrutura arquitetônica e humana do sistema educacional brasileiro, as práticas de linguagem da alta modernidade, cada vez mais presentes no cotidiano social dos alunos, impulsionam o professor a promover ainda mais mudanças em sua ação docente com vistas a garantir maior motivação e bons resultados no desenvolvimento dos nossos alunos (MELO; OLIVEIRA; VALEZI, 2012, p. 147-148).

34ª QUESTÃO

Os multiletramentos na escola encontram potencialmente nas aulas de língua portuguesa solo fértil para novas e renovadas experiências com a linguagem escrita. Nesse sentido, assinale a alternativa CORRETA:

- O poema, o cordel, o texto teatral, os blogs, os minicontos, o *post* em uma rede social, dentre outros gêneros multimodais, ao serem abordados em sala de aula, não só contribuem para a educação linguística do aluno, mas também para a educação do seu senso estético.
- A BNCC não aborda a multimodalidade na Educação Básica. Logo, não é papel do professor apresentar gêneros multimodais aos alunos.
- A efemeridade das informações, característica da alta modernidade, é um fator bastante prejudicial para o ensino de língua portuguesa.
- A atual sociedade do conhecimento espera cidadãos capazes de guiar suas próprias aprendizagens com agilidade e autonomia. Logo, o ensino de língua portuguesa não tem mais como contribuir com as dinâmicas socioculturais contemporâneas.
- Considerando que a instrução formal oferecida pela escola durante os anos da educação básica contemplam as regras da gramática, escrita e leitura da língua materna, não é função do professor incentivar/desenvolver uma compreensão ampliada do uso pragmático da língua em variados gêneros textuais, pois os alunos já se encontram capacitados para tal.

**35ª QUESTÃO**

Compare os dois textos a seguir, que se relacionam diretamente à situação descrita por MELO, OLIVEIRA e VALEZI (2012), mencionada na questão anterior:

TEXTO 01

Mesmo com tantas lacunas na estrutura arquitetônica e humana do sistema educacional brasileiro, as práticas de linguagem da alta modernidade, cada vez mais presentes no cotidiano social dos alunos, impulsionam o professor a promover ainda mais mudanças em sua ação docente (MELO; OLIVEIRA; VALEZI, 2012, p. 148).

TEXTO 02

Tem o desafio da/da:: escola... que tem um acervo pequeno, tem uma biblioteca... escassa... e de difícil acesso... e que também não disponibiliza... eh:: recursos pra que a gente seja trabalhando com a maior diversidade de mídias... e de material eh... impresso, xerocopiado, enfim. Então como a gente tem essa lacuna, a escola não tem, por exemplo... uma máquina de xerox... a escola não... não... agora que implantou, mas não tinha um laboratório de informática pr'os alunos pesquisarem na *Web*... a escola que não tem um data show... então tudo isso fica difícil, porque quando a gente quer trabalhar com um texto comum pra todos, a gente não tem como xerocar. Então às vezes, como professora, a gente dá o nosso jeitinho pra chegar lá e/e:: conseguir dar uma aula diferenciada.

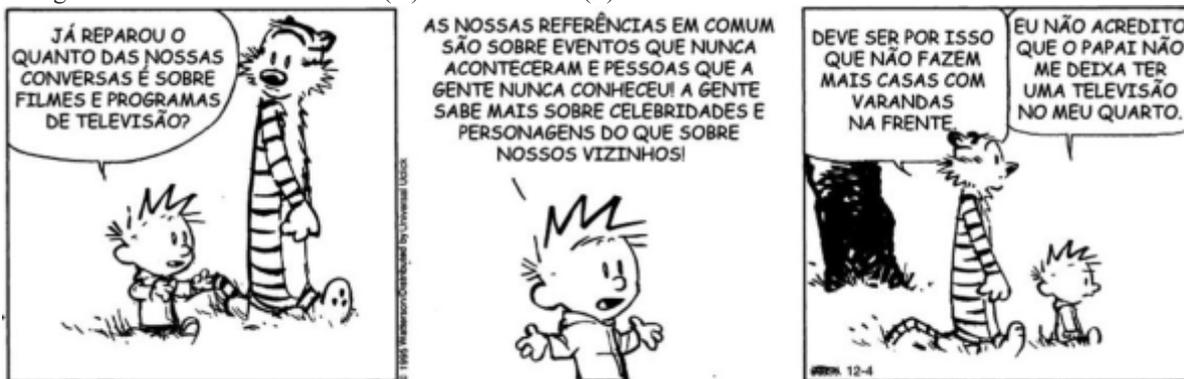
Entrevista com uma professora do nono ano do ensino fundamental na rede pública de Campina Grande.

A partir da comparação feita entre os dois textos, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Exemplos das “lacunas na estrutura arquitetônica e humana do sistema educacional brasileiro” são o sucateamento da infraestrutura escolar, a falta de diálogo entre a coordenação/direção e o professor, a falta de ligação entre os diferentes conteúdos escolares e seus respectivos professores, dentre outros.
- b) Contribuições da Linguística não chegam a influenciar a formação e a prática dos professores de português da Educação Básica.
- c) No Texto 02, é possível subentender que, se a escola não tem máquina de xerox ou data show, para que a professora possa “dar o seu jeitinho de dar uma aula diferenciada”, ela precisa custear o material a ser utilizado em sala.
- d) A prática docente do professor de português sofre pressão da sociedade para se modificar.
- e) O professor de português lida com diversos desafios que influenciam sua prática, como, por exemplo, a ausência de uma biblioteca ou de um data show à disposição do professor.

36ª QUESTÃO

Leia a tira a seguir e avalie as assertivas como (V) verdadeiras ou (F) falsas:



Disponível em: <<https://cultura.estadao.com.br/galerias/geral,20-tiras-de-calvin-e-haroldo-para-refletir-sobre-a-vida-e-sobre-o-mundo,28507>>. Acesso em: 10 nov. 2022.

- () Calvin e Haroldo conversam sobre a influência da cultura televisiva nas conversas e na própria cultura da sociedade contemporânea.
- () De acordo com Haroldo, não se constroem mais casas com varandas na frente porque as pessoas estão mais interessadas em acompanhar os programas da televisão.
- () É possível concluir a partir do discurso de Calvin que os filmes e programas de televisão têm um papel ativo na construção das referências culturais na atualidade.
- () De acordo com Calvin, nossas conversas não sofrem influência de filmes e programas de televisão, pois as pessoas ainda demonstram grande interesse em conhecer seus vizinhos.
- () Calvin concorda com o seu pai sobre o fato de este último não permitir que se coloque uma televisão no quarto de seu filho.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) V, V, V, F, V.
- b) V, V, V, F, F.
- c) F, V, V, F, F.
- d) V, V, V, V, V.
- e) F, F, F, V, V.

**37ª QUESTÃO**

De acordo com Luiz Antônio Marcuschi (2008, p. 229-230), “Compreender bem um texto não é uma atividade natural nem uma herança genética; nem uma ação individual isolada do meio e da sociedade que se vive. Compreender exige habilidade, interação e trabalho”. No que diz respeito ao Eixo Leitura da BNCC, considere a tira do Armandinho a seguir e depois assinale a alternativa CORRETA:



- a) Quanto à dialogia e relação entre textos, pode-se afirmar que Armandinho não se identifica com o livro porque este não dialoga com outros textos de circulação social.
- b) No tocante às condições de produção e recepção de textos, Armandinho não compreende a proposta do objeto livro porque ele não foi escrito de acordo com os textos encontrados na Internet.
- c) Para que a leitura seja eficiente, é preciso que esta atividade contemple seu contexto sócio-histórico de produção e circulação. Como Armandinho é alheio a esses aspectos, o livro não tem significado para ele.
- d) Com relação à reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações, é possível constatar que Armandinho não estabelece uma relação de pertencimento com o livro porque as temáticas tratadas por ele não são de caráter crítico.
- e) No que tange às estratégias e procedimentos de leitura, fica claro que Armandinho não consegue se relacionar de forma satisfatória com o livro porque uma criança não é capaz de desenvolver e praticar estratégias de leitura eficientes.

38ª QUESTÃO

Leia o poema *Pronominais*, de Oswald de Andrade:

PRONOMINAIS

Dê-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno
E do mulato sabido
Mas o bom negro e o bom branco
Da Nação Brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso camarada
Me dá um cigarro.

Disponível em: <<https://www.pensador.com/frase/NTU4NjA3/>>. Acesso em: 10 nov. 2022.

O poema de Oswald de Andrade fomenta diversas reflexões a respeito do ensino de gramática normativa, e o faz a partir de uma questão de variação dialetal (Dê-me um cigarro / me dá um cigarro). De acordo com seus conhecimentos sobre variações linguísticas e o ensino de gramática normativa, analise as alternativas e assinale a única CORRETA:

- a) Uma leitura acurada do poema permite afirmar que o mulato sabido não tem nenhum conhecimento de gramática normativa, a gramática do professor e do aluno.
- b) Apenas o registro inicial está correto (Dá-me um cigarro). Sempre que uma pessoa disser “me dá um cigarro”, ela deve ser corrigida.
- c) A gramática do professor e do aluno é a única autoridade legítima para arbitrar sobre a linguagem em uso.
- d) Ambos os registros (Dê-me um cigarro / me dá um cigarro) estão corretos. Nesse caso, há de se considerar o contexto sociocomunicativo, que arbitrar sobre a adequação ou inadequação do uso linguístico.
- e) A população como um todo que compõe a Nação Brasileira “fala errado” quando não se encontra em situações nas quais o uso linguístico é monitorado.



39ª QUESTÃO

De acordo com Geraldi (2015, p. 386):

Concretamente, a atuação dos sujeitos se dará pela leitura, escuta e produção (oral e escrita) de textos, mas seguramente também pela reflexão sobre os recursos mobilizados nesses textos, para poder incluir o eixo da análise linguística. Os textos são unidades concretas dos gêneros praticados em cada um destes campos: os gêneros do dia a dia (recados, bilhetes, diálogos, conversas, leituras de receitas, instruções etc.); a produção artístico-literária em sua babélica diversidade de gêneros; os discursos das esferas públicas: jornalísticos, publicitários, políticos, jurídicos, reivindicatórios etc.; os gêneros próprios da comunicação acadêmica, em geral a distância, tais como relatórios, ensaios, projetos etc.; e, por fim, a variada gama de gêneros discursivos que circulam no mundo do trabalho e que variam segundo o tipo de trabalho e o lugar que se ocupa neste trabalho.

Com base no posicionamento de Geraldi (2015), assinale a alternativa CORRETA:

- a) O letramento escolar diz respeito à alfabetização do aluno através de textos confeccionados para este fim.
- b) O letramento escolar deve se restringir ao ensino do gênero dissertativo-argumentativo, solicitado no Exame Nacional do Ensino Médio.
- c) O letramento escolar é uma oportunidade privilegiada de estimular a agência do aluno enquanto sujeito de seu conhecimento, da sociedade e de seu momento histórico. A diversidade de gêneros é o caminho mais promissor nessa direção.
- d) Não se deve incluir os gêneros do dia a dia na construção do letramento escolar devido ao conhecimento prévio dos alunos acerca desses gêneros.
- e) O livro didático deve ser a única fonte de gêneros textuais utilizados na sala de aula.

40ª QUESTÃO

Conforme a BNCC (2017, p. 77), no tocante aos aspectos notacionais e gramaticais da língua, cabe ao professor “Utilizar, ao produzir textos, os conhecimentos dos aspectos notacionais – ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc., sempre que o contexto exigir o uso da norma-padrão”.

Levando em conta esta diretriz, todas as alternativas estão corretas, EXCETO:

- a) Infere-se desta diretriz que o uso da norma-padrão não é requerido em qualquer contexto sociocomunicativo.
- b) Infere-se desta diretriz que os aspectos notacionais dizem respeito ao ensino de ortografia.
- c) Ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc. são aspectos de análise linguística muito relevantes para o ensino da norma-padrão.
- d) A gramática normativa deve ser o carro-chefe do ensino de língua portuguesa.
- e) Infere-se desta diretriz que nem sempre a situação sociocomunicativa requer o emprego da norma-padrão.

